

ROTEIRO WALKING RIBATEJO, CHAMUSCA DA CHARNECA ÀS MARGENS DO TEJO

Localizada no Coração do Ribatejo, a vila da Chamusca reúne em todo o seu esplendor, o que de melhor o Ribatejo oferece. Elevada a concelho no ano de 1561, durante a regência de D. Catarina de Portugal, Duquesa de Bragança, o concelho da Chamusca é o segundo maior do distrito de Santarém com uma área de 746 km². É aqui que o rio se alarga e começam as grandes Lezírias.



Rio Tejo - CM Chamusca

Intimamente ligada à história de Portugal por numerosas efemérides, a Vila da Chamusca é do ponto de vista urbanístico uma povoação interessante de casario branco, onde humildes casas rurais se cruzam com casas senhoriais nas ruas calmas deste lugar que tem nos seus domínios um forte Património Arquitetónico e Artístico, nomeadamente as muitas Igrejas aqui erguidas.



Santa Casa da Misericórdia – CM Chamusca

Foram famosos os seus vinhos produzidos nas terras da Rainha e muito apreciados na Corte. Quando o Marquês de Pombal mandou arrancar as vinhas do Ribatejo, as da Chamusca foram por isso poupadas. Visite também a pitoresca aldeia ribeirinha do Arripiado, na zona norte do Concelho,

onde tem à sua espera um miradouro para apreciar a vista sobre o castelo de Almourol.

A Chamusca, preserva ainda vários edifícios e pormenores apreciáveis com um traçado urbano aliciante que merece uma visita a pé. As vistas sobre a Lezíria que se alcançam das suas belas colinas, são das mais vastas e deslumbrantes de Portugal.

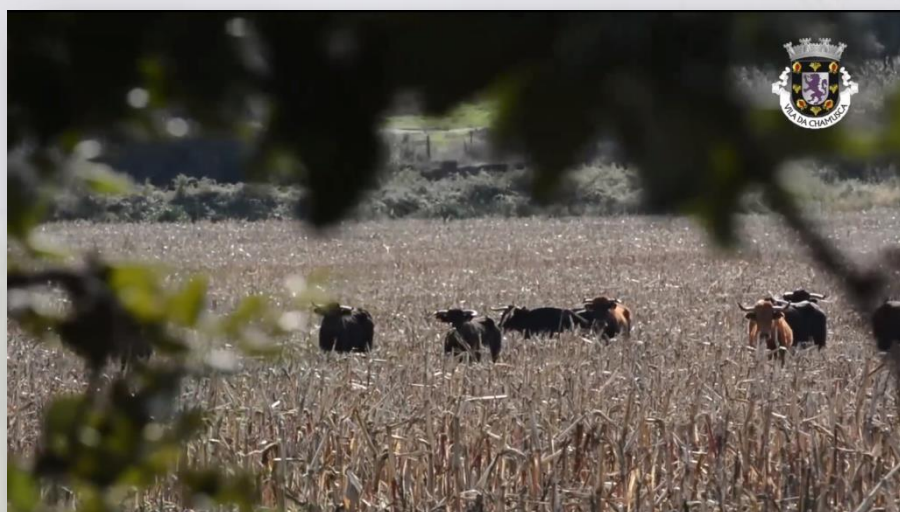
Com início no Jardim Joaquim Maria Cabeça, mais conhecido por Jardim do Coreto, parta à descoberta da história desta pitoresca vila ribatejana. O percurso pela sua forma de oito possibilitará várias opções agradáveis de visita. Pode começar por fazer o percurso seguido, como aqui descrito. Optar por um percurso em contacto com a natureza, centrado nos campos da Charneca, ou um percurso de curta duração e plano, com visita apenas aos campos ribatejanos.

No ponto inicial, tendo o coreto do seu lado direito, siga em frente atravessando o jardim e iniciando a subida da rua Marques de Carvalho. Percorra toda esta artéria e prossiga sempre em frente ao longo de um quilómetro para a periferia do centro urbano, ignorando os vários arruamentos que vão surgindo. No final do troço em asfalto tem início um estradão em terra que se dirige para o campo. Tem início aqui um troço com um quilómetro que se desenvolve



Centro da Chamusca - CM Chamusca

numa zona de montado bem conservado pontuado por pinheiros mansos. São vários os animais e plantas que pode observar ao longo do caminho, como a Rosmaninho (*Lavandula stoechas*), uma planta aromática de cor purpura muito apreciada não só pelo homem mas também pelas abelhas.



CM Chamusca

No final do montado, surge do lado esquerdo um povoamento de eucalipto, continue sempre em frente mais uns novecentos metros e quando o estradão subitamente se divide em várias estradas de terra, vire na primeira à direita. Continue a subida seguindo agora sempre esta estrada principal e ignorando todos os acessos menores que vão

surgindo. Durante uns quinhentos metros terá do seu lado esquerdo um campo aberto com matos e do direito a mancha contínua de eucalipto regressando depois o eucalipto a ambos os lados da estrada por mais quinhentos metros. Quando a estrada bifurca, tome a direita seguindo a principal pela cumeada. Esta é a parte mais alta do percurso proporcionando ampla vista panorâmica que se estende até Santarém e as

serras a norte do rio Tejo por isso recebe o nome de rua da Cabeça Alta. Neste troço voltam as estar presentes os belos campos da charneca nativa na forma de um povoamento disperso de sobreiros, oliveiras e figueiras, salpicado por boas clareiras com matos variados, aproveitados por rebanhos e abelhas como fonte de alimento. Também pequenos vinhedos pontuam a paisagem especialmente na parte final deste troço. Passados uns mil e quinhentos metros regressa o asfalto e o percurso entra novamente no espaço urbano. Siga esta rua por trezentos metros e ao chegar a uma bifurcação siga pela direita.

Aqui começa a parte descendente do percurso que nos leva até ao rio. Percorra a rua por duzentos metros e na bifurcação tome a esquerda e prossiga sempre em frente durante trezentos metros até chegar ao miradouro da Senhora do Pranto e surpreenda-se com o cenário que surge. Esta é uma das mais belas vistas panorâmicas sobre



Lezíria do Tejo - CM Chamusca

as lezírias do Tejo. A paisagem abarca desde as suas ricas terras do borda-d'água, das mais férteis da Europa, até à charneca na transição para o Alentejo, predominantemente ocupada por floresta. Além de grande parte da frente ribeirinha e das serranias que surgem na outra margem, a paisagem humanizada está bem patente através do tipo de parcelas e usos agrícolas, criando uma mescla de cores que pode ir do amarelo do girassol, aos dourados das vinhas, ou encarnado dos tomatais. Mas é o verde do milho e de outras culturas de regadio que predomina nesta manta de retalhos.



Miradouro Nossa Senhora do Pranto - CM Chamusca

Admire a Ermida de Nossa Senhora do Pranto e estando de frente para a fachada siga pela rua à esquerda, desça a escadaria e tome a esquerda, siga a rua por uns cem metros e logo depois da curva vire à direita para o miradouro de São Francisco. Admire a fachada da igreja com o mesmo nome mandada edificar pela Ordem Terceira da Penitência em 1741 e cuja construção durou meio século. Desça a escadaria ao lado do miradouro e vire à direita seguindo a rua António José Taso que termina no Jardim do Coreto.

Pode prosseguir para a segunda parte do percurso que agora percorre a frente ribeirinha. Estando de frente para o coreto siga pela esquerda passando o largo da igreja Matriz. Admire o seu pórtico manuelino do séc.

XVI e prossiga virando à esquerda fazendo esta rua até ao final onde encontra o largo e a Igreja da Misericórdia edificada no século XVII onde na noite de sexta-feira Santa se realiza a procissão dos Fogaréus. Atravesse a estrada nacional e desça a rua em frente da fachada da igreja, no final vire à esquerda e no fim desta rua à direita, e novamente à esquerda. Siga agora em frente e passados uns cem metros, quando a estrada bifurca siga pela direita durante quinhentos metros até chegar ao dique.

Aqui vire à direita e siga por um quilómetro a Tapadão, nome que dão localmente a esta linha de defesa das cheias do Tejo. Aproveite para apreciar a vista para o casario branco que se estende em socalco pela encosta de forma harmoniosa, podendo identificar daqui os miradouros onde passou. A meio deste troço que coincide com um percurso de manutenção local tem do lado esquerdo um acesso ao Porto das Mulheres



Porto das Mulheres - CM Chamusca

uma zona de lazer na beira-rio onde no passado existiu um cais que permitia a ligação fluvial entre as margens. Retornando ao dique continue até ao final e vire à direita seguindo sempre em frente durante quinhentos metros até voltar a encontrar a estrada nacional que atravessa a localidade. Sítio com pouca visibilidade, exige atenção ao atravessar a estrada. Siga a rua em frente virando na segunda rua à direita, depois siga em frente por uns cem metros e está de regresso ao ponto inicial.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Estuário e vale do Rio Tejo

Áreas/corredores da ERR associados: Lezíria do Tejo

Áreas/corredores da EER relacionados: Rio Tejo

Âmbito do percurso: Histórico, cultural, arquitectónico

Concelhos abrangidos: Chamusca

Local de partida/chegada: Centro da Chamusca - Jardim do Coreto/ Centro da Chamusca - Jardim do Coreto



Percurso circular



10km



Dificuldade baixa



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso não sinalizado. Dispõe de infraestruturas de lazer, parques de merendas e sanitários ao longo do percurso.

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Largo Sacadura Cabral

Pontos de interesse:

1. Ermida de Nossa Senhora do Pranto
2. Igreja da Misericórdia
3. Tapadão
4. Porto das Mulheres

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de Interesse 1: Ermida de Nossa Senhora do Pranto

Tipo: Património religioso e arquitetónico

Descrição: Pequena ermida edificada nos finais do séc. XVII, de estrutura simples é, no entanto, um dos ex-líbris da Chamusca. No seu adro podemos admirar um singelo cruzeiro e um miradouro que permite observar uma soberba paisagem da Chamusca, da lezíria e do rio Tejo.

É composta pela nave central, onde se encontra a capela-mor, e lateralmente pela capela de S. José e pela capela de S. Joaquim ou capela do senhor dos Aflitos. Na nave central encontramos azulejos do séc. XVIII. A capela-mor está revestida por dois grandes painéis de azulejo do séc. XVIII, representando cenas da vida do Menino Jesus.

Ponto de Interesse 2: Igreja da Misericórdia

Tipo: Património religioso e arquitetónico

Descrição: Mandada edificar em 1621, apenas foi concluída em 1630, sendo a frontaria, como hoje a conhecemos, do início do século XVIII. O altar-mor em trono, para a exposição do Santíssimo, é de boa talha da mesma época. Na frente do púlpito, encontra-se a tribuna dos mesários, balcão longitudinal do séc. XVIII. Das muitas imagens existentes merecem a nossa especial atenção as imagens de: Senhor da Misericórdia, datada de finais do século XVI e atribuída à Escola Espanhola, foi colocada no trono do altar em 1629, tendo-lhe em 1704 sido acrescentado o magnífico resplendor de prata. Por baixo do altar-mor encontra-se a imagem do Senhor Morto e de Nossa Senhora, este conjunto, juntamente com as imagens de roca do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade é atribuído ao escultor francês Claude Laprade.

Das outras imagens existentes salientam-se as de Santo António, de São José, de São Francisco e a de Nossa Senhora da Conceição todas do século XVIII.

Ponto de Interesse 3: Tapadão

Tipo: Dique

Descrição: Obra de engenharia hidráulica, com a finalidade de proteger as terras e as gentes, das subidas impetuosas das águas do Tejo, que em invernos mais rigorosos, transbordava do seu leito.

O Tapadão tem vindo a ganhar uma função complementar devido à instalação de estruturas de fitness ao longo do percurso o que permite à população a fruição do espaço com maior e melhor qualidade de lazer.

Ponto de Interesse 4: Porto das Mulheres

Tipo: Porto fluvial antigo

Descrição: Antigo porto fluvial de grande movimento, onde nos “barcos d’água acima”. Como eram conhecidas as embarcações que subiam o Tejo, se transportavam produtos hortícolas, a cortiça, o vinho e a palha, bem como pessoas e por vezes animais. Era o principal porto da Chamusca devido à proximidade do centro da vila e era aqui que as mulheres lavavam a roupa, o que deu origem ao nome. Foi até ao século passado lugar de residência de avieiros. Daqui, a vila qual presépio, estende-se pelos montes fronteiriços.

Entidade responsável pela gestão:

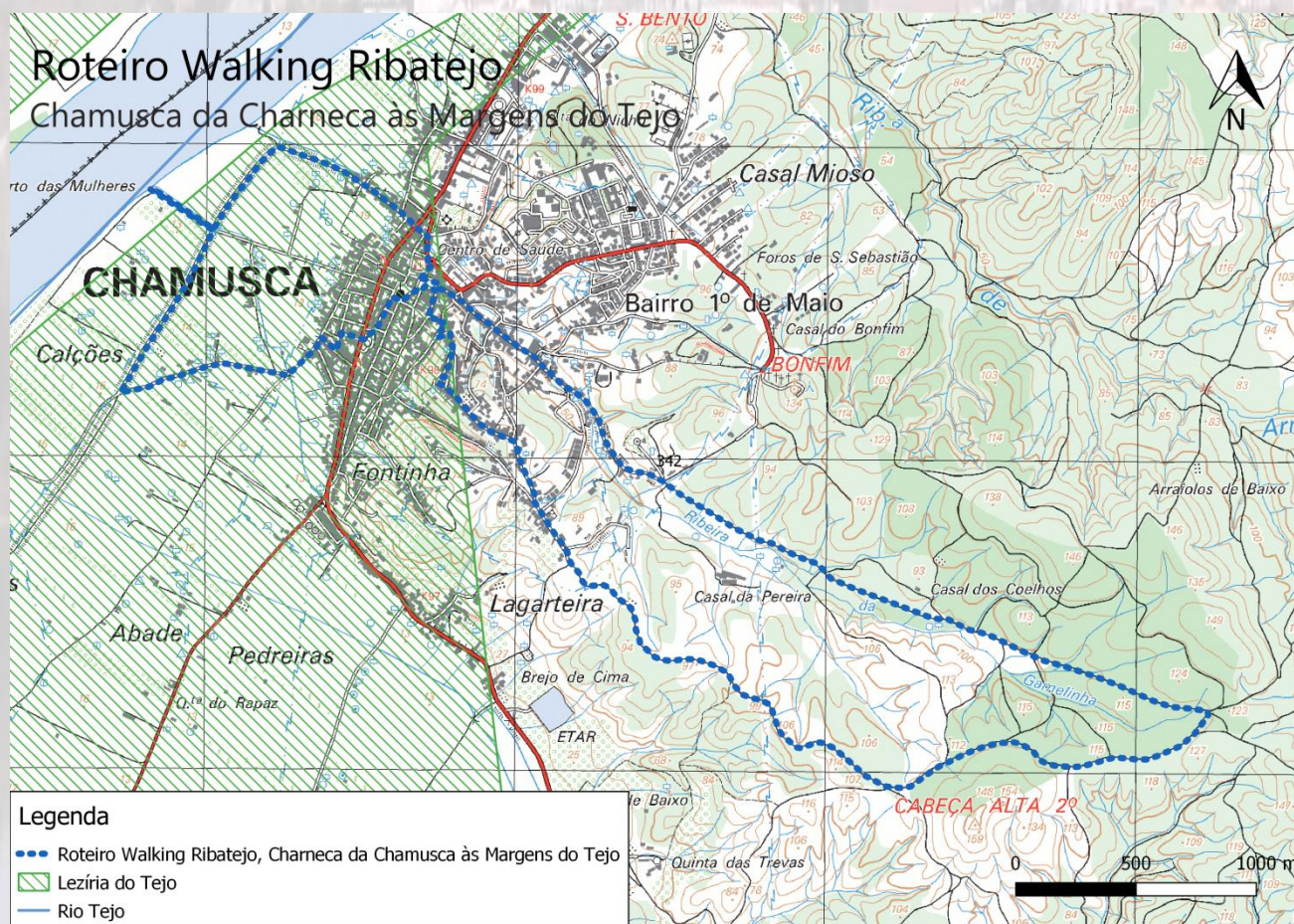


Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo

Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:



Percurso em fase de registo na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.